



RESOLUÇÃO CONSUP Nº 24, DE 27 DE AGOSTO DE 2021

Aprova a criação e a oferta de vagas de curso de pós-graduação *lato sensu* no IFSC.

O Presidente do CONSELHO SUPERIOR do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA, no uso das atribuições estatutárias, e atendendo as determinações da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008,

Considerando a Resolução CEPE nº 47, de 08 de julho de 2021,

Considerando as decisões do Conselho Superior, na 69ª Reunião Ordinária, em 23 de agosto de 2021,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a criação e a oferta de vagas do seguinte curso de pós-graduação *lato sensu*, para o semestre 2021.2.

Câmpus	Nível	Curso		Carga Horária	Vagas por turma	Vagas totais bianuais	Turno de Oferta
		Modalidade	Nome				
Xanxerê	Pós-graduação <i>lato sensu</i>	Presencial	Especialização em Intervenções Assistidas por Animais	390h	40	40	Sextas-feiras noturno, aos sábados diurno

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

MAURÍCIO GARIBA JÚNIOR

Autorizado conforme despacho no documento nº 23292.024434/2021-10.

**ESPECIALIZAÇÃO EM INTERVENÇÕES ASSISTIDAS
POR ANIMAIS**

Lato Sensu

Xanxerê, julho de 2021.

Sumário

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES)	3
1.1 Mantenedora	3
1.2 Mantida – câmpus proponente	3
1.3 Nome dos responsáveis/representantes pelo projeto/oferta	3
1.4 Contextualização da IES	4
1.4.1 História e contextualização do câmpus Xanxerê	5
2 DADOS DO CURSO	6
2.1 Requisitos Legais	6
2.2 Parceria externa para a realização do curso	8
2.3 Dados para preenchimento do certificado	8
3 ASPECTOS GERAIS DO PROJETO PEDAGÓGICO	8
3.1 Justificativa da oferta do curso	8
3.2 Objetivos do curso	11
3.2.1 Geral	11
3.2.2 Específicos	11
3.3 Contribuições para o egresso	11
3.4 Público-alvo	12
3.5 Ingresso no curso	12
3.6 Desligamento do discente	13
3.7 Critérios de reingresso	13
4 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO	14
4.1 Metodologia	14
4.2 Matriz Curricular	15
4.3 Componentes curriculares	17
4.4 Atividades complementares	33
4.5 Avaliação do Processo de Ensino Aprendizagem	34
4.6 Trabalho de Conclusão de Curso	35
4.7 Atividades de EaD	37
4.8 Critérios de aproveitamento de unidades curriculares cursadas anteriormente	37
4.9 Incentivo à pesquisa, à extensão e à produção científica e tecnológica	38
4.10 Atividades de permanência e êxito	38
5 CORPO DOCENTE E TUTORIAL	39
5.1 Coordenador do Curso	39
5.2 Secretário do Curso	39



5.4 Corpo Docente Interno	39
5.5 Corpo Docente Externo	41
5.6 Colegiado do Curso	42
6 INFRAESTRUTURA FÍSICA	42
6.1 Instalações gerais e equipamentos	42
6.1.1. Laboratório de Informática I	43
6.1.2. Laboratório de Informática II	43
6.2 Polos de apoio presencial ou estrutura multicampi (para cursos EaD)	49
6.3 Sala de tutoria (para cursos EaD)	49
6.4 Suportes midiáticos (para cursos EaD ou para contemplar os 20% da carga horária em EaD nos cursos presenciais)	49
6.5 Biblioteca	50
7 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO	50
8 AUTORIZAÇÃO DA OFERTA DO CURSO	51
9 REFERÊNCIAS	51



1 DADOS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES)

1.1 Mantenedora

Nome da mantenedora: Instituto Federal de Santa Catarina

Endereço: Rua 14 de Julho

Número: 150

Bairro: Coqueiros

Cidade: Florianópolis

Estado: SC

CEP: 88075-010

CNPJ: 11.402.887/0001-60

Telefone(s): (48) 3877-9000

Ato legal: Lei 11.892/2008 de 29 de dezembro de 2008.

Endereço WEB: www.ifsc.edu.br

Reitor(a): André Dalla Posa

1.2 Mantida – câmpus proponente

Nome da mantida: Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Xanxerê

Endereço: Rua Euclides Hack

Número: 1603

Bairro: Veneza

Cidade: Xanxerê

Estado: SC

CEP: 89820-000

CNPJ: 11.402887/0017-28

Telefone(s): (49) 3441-7900

Ato legal: Portaria n. 1366, de 8 de dezembro de 2010

Endereço WEB: www.xanxere.ifsc.edu.br

Diretor(a) geral: Ricardo Zanchett

1.3 Nome dos responsáveis/representantes pelo projeto/oferta

Nome: Marcelo André Toso - Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

Email: depe.xxe@ifsc.edu.br

Fone: (49) 3441-7939

Nome: Antonio Luiz Gubert - Coordenador de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Email: pesquisa.xanxere@ifsc.edu.br

Fone: (49) 3441-7939

Nome: Luciane Belmonte Pereira

Email: luciane.belmonte@ifsc.edu.br

Fone: (49) 3441-7907

1.4 Contextualização da IES

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) foi criado pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008. É uma Autarquia Federal, vinculada ao Ministério da Educação por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC, com CNPJ 11.402.887/0001-60, sediada em imóvel próprio, na Rua 14 de julho, nº 150, Enseada dos Marinheiros, Bairro Coqueiros, Florianópolis-SC.

Trata-se de uma instituição de educação profissional, científica e tecnológica que tem a finalidade de formar profissionais nos níveis médio e superior, bem como ofertar cursos de licenciatura e de formação pedagógica, cursos de bacharelado e de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, além de oferecer cursos em diferentes modalidades de ensino, cursos voltados à educação de jovens e adultos, cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos e cursos de qualificação profissional, atendendo as demandas regionais.

Além do ensino, realiza pesquisa e extensão, todos voltados ao desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em articulação com os setores produtivos e com a sociedade, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, objetivando ao desenvolvimento socioeconômico local e regional.

O IFSC tem como visão ser uma instituição de excelência na educação profissional, científica e tecnológica, fundamentada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e isso é uma realidade, já que, nos últimos anos, alcançou o melhor índice dentre as instituições da Rede Federal do país, pela sexta vez.

No que concerne à sua atuação e abrangência, a instituição é composta por 22 câmpus, um Centro de Referência em Formação e Educação a Distância - EaD (Cerfead - que tem como objetivos fomentar, articular e encaminhar demandas de formação de formadores e educação a distância no âmbito institucional por meio do Ensino a Distância) e Reitoria. Desse modo, o IFSC ultrapassa os limites geográficos e oferece cursos técnicos, de graduação e pós-graduação em 33 polos de ensino situados nos Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo.

Segundo dados da Plataforma Nilo Peçanha de 2019 (ano-base 2018), a instituição efetivou 50.335 matrículas, distribuídas em 721 cursos ofertados nos 22 câmpus e no Cerfead, em diferentes níveis e modalidades. Para suportar o desenvolvimento de seus processos, o IFSC conta com um efetivo de 1.605 docentes e 1.144 técnicos administrativos em educação.

O IFSC foi criado em Florianópolis por meio do decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, pelo presidente Nilo Peçanha, como Escola de Aprendizes Artífices de Santa Catarina. Seu objetivo era proporcionar formação profissional aos filhos de classes socioeconômicas menos favorecidas. Ao longo dos anos, a instituição sofreu



sucessivas mudanças estruturais: Liceu Industrial de Florianópolis (1937); Escola Industrial de Florianópolis (1942); Escola Industrial Federal de Santa Catarina (1962); Escola Técnica Federal de Santa Catarina (1968).

Com a transformação em Cefet (2002), suas atividades foram ampliadas e diversificadas, pois houve a implantação de cursos de graduação tecnológica, de pós-graduação (especialização) e a realização de pesquisa e extensão. Por fim, com a Lei 11.892/2008 de 29 de dezembro de 2008, criaram-se 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia distribuídos pelo país. A instituição oferece educação profissional e tecnológica gratuita em todas as regiões de Santa Catarina, contribuindo, assim, para o desenvolvimento socioeconômico e cultural.

Os Institutos Federais são instituições de educação básica, profissional e superior especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica com forte inserção na área de pesquisa e extensão. A partir daí, a instituição passou a figurar com o nome Instituto Federal de Santa Catarina, que perdura até o presente momento.

Com essa nova institucionalidade, ampliam-se as ações e o compromisso com a inclusão social, investem-se mais recursos financeiros, amplia-se o quadro de pessoal, abrem-se novas oportunidades de acesso a programas de fomento à pesquisa, constitui-se um novo plano de carreira para os servidores, a autonomia financeira e didático-pedagógica se fortalece, ao mesmo tempo que se assegura uma identidade para a Educação Profissional e Tecnológica.

1.4.1 História e contextualização do câmpus Xanxerê

Em 2009, o IFSC passou por uma nova etapa de expansão, denominada Plano de Expansão II, concluída em 2011, com a implantação dos Câmpus em Itajaí, Gaspar, Lages, Criciúma, Canoinhas, São Miguel do Oeste e do Câmpus Palhoça-Bilíngue (especializado na educação de surdos), além dos Câmpus em Caçador, Urupema e Xanxerê.

Atendendo às reivindicações da região oeste, o IFSC iniciou o processo de implantação do Câmpus Xanxerê em março de 2009, a partir da federalização de uma estrutura física já existente, construída com recursos do FNDE e PROEP, tendo como objetivo a oferta de cursos técnicos para atender a demanda regional.

Atualmente, o Câmpus Xanxerê conta com cerca de 61 servidores, que atendem a um universo de mais de 500 estudantes matriculados em cursos presenciais e a distância. São ofertados os cursos Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio, graduação em Engenharia Mecânica, cursos FIC nas áreas de mecânica,

alimentos, informática e na área de formação geral. O câmpus Xanxerê também oferta dois cursos de Especialização *Lato Sensu*: Concepções Multidisciplinares de Leitura e Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos com Ênfase em Alimentos Funcionais, que visam contribuir para a formação de profissionais de diversas áreas.

2 DADOS DO CURSO

Nome do curso: Especialização <i>Lato Sensu</i> em Intervenções Assistidas por Animais
Modalidade: Presencial com 20% de carga horária a distância
Área: Educação
Carga Horária: 390h (360 h/a + 30h trabalho de conclusão)
Periodicidade: Conforme a demanda
Período: 18 meses, organizados na forma de 3 módulos, com início da primeira turma no segundo semestre de 2021
Número de vagas: 40
Horário e frequência das aulas: Encontros quinzenais: <ul style="list-style-type: none">• Sextas-feiras, das 18h30min às 22h30min = 4 h/a e• Sábados, das 8h às 12h e das 13h30min às 17h30min = 8 h/a. Poderão ocorrer, eventualmente, encontros semanais, para atender demandas específicas.

2.1 Requisitos Legais

O Projeto Pedagógico do Curso tem como ordenamento legal as diretrizes instituídas no Projeto Pedagógico Institucional do IFSC em consonância com os seguintes documentos:



- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007 - Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização.
- Lei nº 11.892, de 29 de dezembro 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
- Resolução CEPE/IFSC nº 105, de 18 de agosto de 2011, republicada em 01 de março de 2016 - Estabelece diretrizes de funcionamento dos programas de pós-graduação lato sensu do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC).
- Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado e dá outras providências.
- Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências.
- Resolução nº 23/2014/CONSUP, de 09 de Julho de 2014, que regulamenta as atividades dos docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Santa Catarina – IFSC.
- Resolução CEPE/IFSC nº 48, de 12 de junho de 2018, Altera as diretrizes de funcionamento dos programas de pós-graduação lato sensu do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC).
- Resolução nº 20/2018/CONSUP, de 25 de junho de 2018, que aprova o Regulamento Didático-Pedagógico do IFSC.
- RESOLUÇÃO CONSUP Nº 24, de 23 de outubro de 2019, regulamenta os processos acadêmicos relativos ao funcionamento dos programas de pós-graduação lato sensu do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, IFSC.

Da Educação a Distância

- BRASIL, M. D. E. Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância. [S.I.]. 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>.
- Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de março de 2016, que estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância.



- Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, que regulamenta oferta EaD em cursos presenciais.
- Resolução CEPE/IFSC nº 04 de 16 de março de 2017. Estabelece diretrizes para a oferta de cursos e componentes curriculares na modalidade a distância.
- Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o artigo 80 da Lei 9394, sobre Educação a Distância.
- Resolução CEPE/IFSC Nº 48 de 12 de junho de 2018, que altera as diretrizes de funcionamento dos programas de pós-graduação lato sensu do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC).

2.2 Parceria externa para a realização do curso

Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina

2.3 Dados para preenchimento do certificado

Titulação: Especialista em Intervenções Assistidas por Animais

Legislação:

- Resolução CNE/CES Nº 1, de 8 de junho de 2007;
- Resolução CEPE/IFSC Nº 48, de 12 de junho de 2018.
- Resolução CONSUP Nº 24, de 23 de outubro de 2019.

3 ASPECTOS GERAIS DO PROJETO PEDAGÓGICO

3.1 Justificativa da oferta do curso

As primeiras discussões sobre a necessidade da oferta de cursos na área da formação pedagógica no câmpus Xanxerê remontam a outubro de 2016. Na ocasião, buscava-se atender aos percentuais legais e adequar-se às demandas regionais, tendo em vista o momento de revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSC e a estruturação do Plano de Ofertas de Cursos e Vagas dos Câmpus (POCV).

Nessa época, para suprir a lacuna da oferta de cursos de formação pedagógica decidiu-se, após deliberações no câmpus e pesquisa de demanda, pela oferta de um curso de Especialização *Lato Sensu* na área educacional, contabilizado na atual revisão do Plano de Oferta de Cursos e Vagas^[3]. Esse esforço deu origem à Especialização em Concepções Multidisciplinares de Leitura, cuja primeira turma iniciou os estudos em agosto de 2017 e concluiu em dezembro de 2018. No 1º semestre de 2019, foi iniciada a segunda turma da especialização, cuja formação findou no 2º semestre de 2020, entrando em extinção no segundo semestre de 2020.

É importante destacar que na ocasião da formação da primeira turma de especialistas em concepções multidisciplinares de leitura, a temática intervenções assistidas por animais (IAA) foi tema de um dos formandos da turma. Este tema gerou um projeto sobre educação assistida por animais que ganhou âmbito nacional e a parceria com 14º Batalhão do Corpo de Bombeiros de Xanxerê. Convém mencionar que Xanxerê tem destaque nacional na seleção, treinamento e capacitação de cães para resgate e salvamento. Desde meados de 2018 o projeto de educação assistida por animais vem sendo executado na escola de educação básica Pequeno Príncipe no município de Xanxerê com a utilização de cães treinados dos bombeiros. Fatores como a integração de novos professores ao projeto e dos especialistas em treinamento de cães fez com que a demanda por treinamento de profissionais em como se trabalhar com animais no âmbito educacional e também terapêutico fosse gerada, visto que esse tema ainda é pouco explorado no Brasil. Países como Espanha e Portugal apresentam formações e cursos institucionais que utilizam animais como ferramentas para facilitar o aprendizado e o tratamento de pacientes em ambiente hospitalar. Esses fatores contribuíram para a emergência de um debate sobre a necessidade e viabilidade de criação de uma Pós-graduação *Lato Sensu* em Intervenções Assistidas por Animais.

A análise das demandas regionais levou em consideração, em um primeiro momento, a oferta de cursos de graduação e de especialização *lato sensu*, voltados à área de Intervenções Assistidas por Animais, por instituições públicas – e, portanto, gratuitas. Em um segundo momento, os cursos oferecidos por instituições privadas.

Após pesquisas, foi constatado que, nos entornos do IFSC Xanxerê não há instituição que ofereça essa formação de forma gratuita. Alguns cursos de curta duração na área são ofertados também por algumas instituições, principalmente de São Paulo, no formato EAD. No entanto, como curso de especialização *lato sensu* não há outras opções.



Em pesquisa realizada na base de dados do Ministério de Educação, e-MEC (<http://emec.mec.gov.br/>), no Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior, constatou-se que está atualmente em funcionamento, e com aprovação regularizada pelo MEC, em todo país, somente o curso de especialização *lato sensu* em Intervenções Assistidas por Animais da Univali - Universidade do Vale do Itajaí.

Pesquisa com a comunidade externa também foi realizada, a fim de ratificar a demanda apresentada por este curso de formação, pelo 14^a Comando dos Bombeiros Militares de Santa Catarina, em carta enviada ao IFSC. Nesta pesquisa de demanda, feita por meio de formulário específico na plataforma google, pode se observar a existência de interesse local e regional pelo referido curso de formação. A pesquisa, que ficou disponível por dois dias, identificou 119 interessados (94,4%), de um total de 126 respostas, com apenas 7 negativas. As respostas obtidas configuram uma lista de contatos com potenciais estudantes deste curso, além de nos fornecer um panorama a respeito dos dias e horários de funcionamento propostos, no qual apenas 5 (4,2%), dos 119 interessados, não teriam disponibilidade, fazendo referência a possibilidade de uma oferta no formato EAD ou semipresencial.

O IFSC Xanxerê, neste cenário, pode contribuir significativamente para o desenvolvimento regional, oferecendo um curso de especialização que supra as demandas dos profissionais que atuam na área de intervenções assistidas por animais sem a devida formação acadêmica, cumprindo, conseqüentemente, os preceitos legais já anotados anteriormente.

O Corpo Docente é formado por docentes do IFSC e profissionais do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, que demandam deste curso e demonstraram grande interesse em participar também da formação da comunidade, expandindo assim a abrangência do câmpus. Dessa forma, o uso dos recursos físicos e humanos do Instituto é otimizado, beneficiando um maior e mais diverso público.

Dentro dessa perspectiva, a oferta do curso de “Especialização em Intervenções Assistidas por Animais” vem para ampliar a atuação do câmpus Xanxerê na formação de profissionais. A disponibilidade de carga horária e grau de formação dos servidores das diversas áreas de formação do câmpus Xanxerê, em parceria com os profissionais do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, permite a criação deste curso, mesmo que não previsto na POCV, que atenderá a demanda regional dos profissionais que buscam aperfeiçoamento dos saberes à sua prática profissional. O caráter multidisciplinar permite a participação de profissionais de diversas formações que se interessem pela temática e busquem por formação continuada. Dessa forma, adquire importância fundamental e demonstra o compromisso do IFSC-Xanxerê em cumprimento aos objetivos estratégicos PDI do IFSC de gerar, difundir e transferir conhecimento e tecnologia de acordo com as demandas da sociedade; proporcionar formação ampla e qualificada aos estudantes, fundamentada no tripé ensino, pesquisa e extensão.

3.2 Objetivos do curso

3.2.1 Geral

Capacitar profissionais para a utilização de intervenções assistidas por animais (IAA), como instrumento de potencialização para a evolução de pacientes com diversas patologias, bem como ferramenta de aprendizagem para crianças em instituições educacionais.

3.2.2 Específicos

- Promover ações de ensino e pesquisa que contribuam significativamente para a formação dos sujeitos;
- Institucionalizar a utilização de animais como ferramenta facilitadora no âmbito educacional e terapêutico;
- Ampliar espaços de pesquisa no contexto institucional;
- Suprir demandas locais de cursos de competência de oferta do IFSC;
- Possibilitar ampliação das ações de abrangência do câmpus na sociedade;
- Capacitar para o trabalho com equipes multiprofissionais.

3.3 Contribuições para o egresso

Espera-se que o curso impacte significativamente nas práticas profissionais e sociais dos egressos, fornecendo novas alternativas no desenvolvimento da aprendizagem e na área da saúde, com a utilização de animais como ferramenta facilitadora na tomada de decisões para as mais diversas situações a que os sujeitos possam estar expostos.

Além disso, o egresso do curso poderá atuar como disseminador dos conhecimentos construídos durante esta especialização, possibilitando a ampliação da abrangência do público-alvo e, assim, permitindo uma maior universalização do saber.



No caso dos professores da educação básica, espera-se que a formação na perspectiva das intervenções assistidas por animais seja uma oportunidade para conhecerem como princípio pedagógico os benefícios da relação com os animais. A intervenção assistida por animais tem sido uma temática abordada nas diversas áreas do conhecimento, ganhando espaço pelos resultados expressivos principalmente nos países em que essa prática tornou-se institucional.

3.4 Público-alvo

O curso é voltado aos portadores de diploma de graduação de quaisquer cursos reconhecidos pelo MEC.

3.5 Ingresso no curso

Para ingressar no curso o candidato deverá preencher os seguintes requisitos:

- a) Ser portador de diploma de curso de Graduação.
- b) Ser aprovado no processo de seleção.

A seleção para ingresso acontecerá de acordo com o Edital de Ingresso, cujas vagas serão disponibilizadas e encaminhadas para ampla divulgação junto à comunidade regional. O critério de seleção para o ingresso será análise de currículo, caso haja número de candidatos maior que o quantitativo de vagas disponíveis.

Uma banca designada pela coordenação do curso será responsável por avaliar os currículos. No edital de ingresso será inserido um apêndice com uma tabela em que estarão especificados os critérios de pontuação de cada uma dessas etapas do processo de seleção. Estudantes do último ano de graduação podem se inscrever, porém a certificação estará condicionada à apresentação de certificado de conclusão do ensino superior.

Após a classificação, os estudantes deverão proceder com a matrícula, conforme orientações específicas do Edital de Ingresso. A não efetivação da matrícula implica desistência do candidato e chamada do próximo classificado.

Será possibilitada a matrícula de alunos especiais nos componentes curriculares, exceto em “Trabalho de Curso”, não excedendo dois componentes curriculares no total, conforme Art. 22 da RESOLUÇÃO CONSUP 24, de 23 de outubro de 2019.

3.6 Desligamento do estudante

O desligamento do estudante ocorrerá conforme legislação vigente, a saber: Resolução CONSUP/IFSC nº 24, de 23 de outubro de 2019. Podendo ser solicitado pelo estudante ou por iniciativa da instituição.

O estudante será desligado do curso por decisão própria, a qualquer tempo em que o solicite à coordenação de curso, através de formulário de requerimento a ser protocolado junto à secretaria do câmpus, ao qual deverá acompanhar o comprovante de estar quite com a biblioteca. Cabe ao coordenador de curso emitir parecer a respeito num prazo de até 15 dias.

Por iniciativa da instituição, o estudante poderá ser desligado do curso quando:

- a) na fase inicial do curso deixar de comparecer às aulas de 2 (dois) encontros consecutivos sem justificativa, ou a qualquer tempo, enquanto for possível chamar outro candidato para ocupar a vaga;
- b) por abandono, a qualquer tempo, quando o aluno deixar de comparecer 15 aulas sem justificativa, excluídas as possibilidades anteriores;
- c) por desistência ou não apresentar o TCC nos prazos previstos;
- d) por expiração do período máximo de integralização do curso;
- e) por falta de documentação comprobatória ou descumprimento de outros itens do termo de matrícula condicional, estabelecidos em edital de ingresso;
- f) por transgressão disciplinar grave;
- g) por falecimento do estudante.

O docente de cada componente curricular deverá manter o coordenador do curso informado sobre a frequência dos alunos. O coordenador junto com a Coordenação Pedagógica, são responsáveis por averiguar os fatos e informar a Direção Geral do câmpus as matrículas que devem ser canceladas. O cancelamento da matrícula será realizado por meio de portaria expedida e divulgada pela Direção-Geral do câmpus e encaminhada ao Registro Acadêmico para efetivação do processo no sistema acadêmico.

3.7 Critérios de reingresso

O reingresso de estudante com matrícula trancada ou cancelada, será realizado mediante solicitação formal à Coordenadoria de curso, dentro do prazo estabelecido no calendário acadêmico. O deferimento do reingresso está condicionado à existência de

vaga e à adaptação curricular necessária, quando for o caso, conforme previsto no Regulamento Didático Pedagógico do IFSC.

4 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

4.1 Metodologia

As práticas pedagógicas buscarão o desenvolvimento integral do estudante por meio de aulas expositivas dialógicas e reflexivas, seminários, elaboração e apresentação de trabalhos em grupos, atividades de pesquisa, aulas práticas, atividades extensionistas, projetos, estudos de caso, estudos dirigido, fórum de discussões e utilização do ambiente virtual de aprendizagem.

Avaliações processuais, visando ao acompanhamento do desempenho dos estudantes no decorrer das aulas, para uma (re)tomada de ações, deverão ser práticas constantes na rotina dos professores.

Ademais, cada docente destinará, em seu plano de trabalho, carga horária específica para atendimento presencial aos estudantes. Os horários serão amplamente divulgados nos murais do câmpus e no site da instituição. Atendimento a distância também poderá ocorrer, sempre que possível.

Os encontros presenciais acontecerão quinzenalmente nas sextas e sábados, todavia, a carga horária a distância poderá ser realizada em qualquer horário que seja conveniente ao estudante, procurando atender as especificidades do “estudante-trabalhador”, exceto nos casos de encontros síncronos por webconferência.

A interação professor/estudante nas unidades curriculares a distância deste curso acontecerão no ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA) institucional instalado na plataforma Moodle ou, alternativamente, pela Plataforma SIGAA, com realização de atividades online tais como envios de tarefa, fóruns de discussão, questionários objetivos e/ou dissertativos, enquetes, wikis, glossários, estudos de caso, portfólios, entre outros. Os conteúdos, quando a unidade curricular (UC) acontecer a distância, serão disponibilizados também no AVEA recursos como livros digitais, sites externos, arquivos e páginas digitais, mídias audiovisuais que contemplem objetos de aprendizagem (vídeos, simuladores e outros), material complementar, textos de domínio público, material didático (apostila/livro) etc.



Poderão ser realizados encontros síncronos com os estudantes em cada UC via webconferência de modo que, a partir de um computador em sua casa ou no ambiente do trabalho, os estudantes poderão interagir em tempo real com seus colegas, professores e demais convidados. Esta medida considera que o perfil do corpo discente é formado por trabalhadores que estudam e, por isso, a metodologia procura ajustar suas atividades com flexibilidade para o melhor desempenho acadêmico.

As atividades de avaliação realizadas obrigatoriamente com presença no câmpus nas unidades curriculares a distância são denominadas Avaliações Presenciais. As atividades de avaliação realizadas pelo AVEA e sem obrigatoriedade de presença no câmpus no horário previsto para os encontros são denominadas Avaliações a Distância.

Nos encontros presenciais poderão ser realizadas as avaliações das disciplinas por meio de provas objetivas e dissertativas, exposição de trabalhos, seminários, estudos de casos, apresentação de relatórios técnicos, realização de oficinas em laboratórios e outros.

Para as unidades curriculares que serão ofertadas na modalidade EaD, o câmpus conta com uma estrutura física e humana capaz de contemplar as necessidades dessa modalidade, a saber: docentes com experiência e/ou formação na modalidade EaD, secretaria acadêmica, coordenação de curso, apoio administrativo, limpeza e conservação, vigilância e biblioteca.

Cada professor será tutor de suas próprias turmas, a partir da estrutura do câmpus, onde cada professor tem seu próprio computador pessoal, conexão de alta velocidade à Internet, biblioteca virtual e física. Para os encontros realizados via webconferência ou videoconferência, o câmpus disponibiliza os espaços e equipamentos necessários.

A tutoria a distância realizada pelos professores pode ocorrer por meio da docência compartilhada, na qual mais de um professor atua como tutor a distância de uma unidade curricular, acompanhando o desempenho discente ao longo das atividades no ambiente virtual de aprendizagem. Todas as interações, dúvidas, atividades letivas serão publicadas e registradas no ambiente virtual de aprendizagem, sempre acompanhadas pelos respectivos professores.

4.2 Matriz Curricular

Unidade Curricular		CH Presencial	CH EaD	Total
01	Introdução às Intervenções Assistidas por Animais	24	6	30
02	A relação sociedade-natureza e o processo de domesticação dos animais	24	6	30
03	Saúde e bem-estar animal no contexto das IAA	24	6	30
04	Metodologia da pesquisa	24	6	30
05	Seleção, aprendizagem e formação de cães em IAA I	30	0	30
06	Seleção, aprendizagem e formação de cães em IAA II	30	0	30
07	Educação assistida por animais	24	6	30
08	A assistência das IAA no contexto da educação especial	0	30	30
09	As IAA em ambiente hospitalar	30	0	30
10	Seminário	24	6	30
11	Uso das IAA nas perturbações da comunicação, linguagem e fala	24	6	30
12	Equoterapia	30	0	30
13	Trabalho de conclusão de curso	30	0	30
TOTAL		318	72	390

4.3 Unidades curriculares

Unidade Curricular: Introdução às Intervenções Assistidas por Animais	CH*: 30h	CH Laboratório*: 0h	CH EaD*: 6h	Semestre: 1º
Objetivos:				
Compreender os conceitos e fundamentos das intervenções assistidas por animais.				
Conteúdos:				
<ul style="list-style-type: none"> ● Histórico das IAA; ● Modalidades de IAA; ● Animais envolvidos no IAA; ● A utilização do cão no IAA; ● Bioética e IAA. 				
Metodologia de Abordagem:				
Aulas expositivas e/ou dialogadas; seminários; estudos dirigidos; atividades de pesquisa; avaliações escritas individuais e/ou em grupo.				
<p>ATIVIDADES SUPERVISIONADAS EaD: Atividades acadêmicas desenvolvidas sob a orientação, supervisão e avaliação de docentes e realizadas pelos discentes em horários diferentes daqueles destinados às atividades presenciais (aulas teóricas e aulas práticas). Estas atividades incluem: estudos dirigidos, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, desenvolvimento de projetos, oficinas, pesquisas, estudos de casos, seminários, desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, dentre outras. Deverá ser dada ênfase à realização de atividades em grupo que envolva pesquisa e seja interdisciplinar.</p>				
Bibliografia Básica:				
CHELINI, M. O. M.; OTTA, E. Terapia assistida por animais . Barueri: Manole, 2016.				
ONARI, Márcia da Rocha <i>et. al.</i> Contribuições da educação assistida por animais na aquisição da competência leitora. <i>In: ENCONTRO LATINO AMERICANO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA</i> , 15.; <i>ENCONTRO LATINO AMERICANO DE PÓS-GRADUAÇÃO</i> , 11., 2013, São José do Campos. Anais eletrônicos [...]. São José dos Campos: Universidade do Vale do Paraíba, 2013. Disponível em: http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2013/anais/arquivos/0514_0444_01.pdf . Acesso em: 4 nov. 2020.				

Bibliografia Complementar:

IAHAIO. **The definitions for animal assisted intervention and guidelines for wellness of animals involved.** Seattle: IAHAIO, [2014]. Disponível em: <http://iahaio.org/wp/wp-content/uploads/2017/05/iahaiowhite-paper-final-nov-24-2014.pdf>. Acesso em: 4 nov. 2020.

PALACIOS, J.; COLL, C., MARCHESI, A. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

PARIZOTTO, W. **A arte de ensinar seu cachorro.** São Paulo: Editora Delicatta, 2019.

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

<p>Unidade Curricular: A relação sociedade-natureza e o processo de domesticação dos animais</p>	<p>CH*: 30h</p>	<p>CH Laboratório*: 0h</p>	<p>CH EaD*: 6h</p>	<p>Semestre: 1º</p>
<p>Objetivos:</p> <p>Estudar a relação sociedade-natureza no tempo e no espaço; Explicar a distribuição geográfica de animais de acordo com suas próprias características e relações de parentesco.</p>				
<p>Conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • As mudanças na relação sociedade-natureza; • Distribuição biogeografia e regiões zoogeográficas; • Variáveis geográficas (clima, topografia, geológicas); • Aparecimento e evolução da espécie humana. • O processo de domesticação de plantas e animais. 				
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e dialogadas; • Leitura e discussão de artigos científicos; • Avaliação por meio da produção de resumos/esquemas dos textos lidos. <p>ATIVIDADES SUPERVISIONADAS EaD: Atividades acadêmicas desenvolvidas sob a orientação, supervisão e avaliação de docentes e realizadas pelos discentes em horários diferentes daqueles destinados às atividades presenciais (aulas teóricas e aulas práticas). Estas atividades incluem: estudos dirigidos, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, desenvolvimento de projetos, oficinas, pesquisas, estudos de casos, seminários,</p>				

desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, dentre outras. Deverá ser dada ênfase à realização de atividades em grupo que envolva pesquisa e seja interdisciplinar.

Bibliografia Básica:

DARWIN, C. **A origem das espécies**: 1859. São Paulo: Ubu: Edipro, 2018.

FIGUEIRÓ, Adriano S. **Biogeografia**: dinâmicas e transformações da natureza. São Paulo: Oficina de Textos, 2015.

Bibliografia Complementar:

CARLOS, A. F. A. (org.) **Novos caminhos da Geografia**. São Paulo: Contexto, 1999.

CROSBY, A. W. **Imperialismo ecológico**: a expansão biológica da Europa (900-1900). São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

DIAMOND, J. M. **Armas, germes e aço**: os destinos das sociedades. Rio de Janeiro: Record, 2013.

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

Unidade Curricular:	CH*:	CH Laboratório*:	CH EaD*:	Semestre:
Saúde e bem-estar em animais de IAA	30h	0h	6h	1º
Objetivos:				
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar as condições mínimas necessárias para assegurar a saúde e bem-estar dos animais na atuação das IAA. • Compreender as espécies animais e os critérios básicos para a utilização destas nas IAA. 				
Conteúdos:				
<ul style="list-style-type: none"> • Noções de nutrição animal; • Noções de anatomia e fisiologia animal; • Noções de comportamento canino; • 5 liberdades da medicina veterinária; • Papel do médico veterinário nas IAA. 				

Metodologia de Abordagem:

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Leitura e discussão de textos de referência;
- Avaliação por meio da produção de resumos/esquemas dos textos lidos.

ATIVIDADES SUPERVISIONADAS EaD: Atividades acadêmicas desenvolvidas sob a orientação, supervisão e avaliação de docentes e realizadas pelos discentes em horários diferentes daqueles destinados às atividades presenciais (aulas teóricas e aulas práticas). Estas atividades incluem: estudos dirigidos, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, desenvolvimento de projetos, oficinas, pesquisas, estudos de casos, seminários, desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, dentre outras. Deverá ser dada ênfase à realização de atividades em grupo que envolva pesquisa e seja interdisciplinar.

Bibliografia Básica:

ANDRIGUETTO, J. M.; PERLY, L.; MINARDI, J. S.; GEMAEL, A.; FLEMMING, J. S.; SOUZA, G. A. de; BONA FILHO, A. **Nutrição animal: as bases e os fundamentos da nutrição animal, os alimentos.** 4. ed. São Paulo: Nobel, 1986. v. 1.

DYCE, K. M., SACK, W. O., WENSING, C. J. G. **Tratado de anatomia veterinária.** 5. ed. São Paulo: GEN Guanabara Koogan, 2019.

Bibliografia Complementar:

BEAVER, B. V. **Comportamento Canino: um guia para veterinários.** São Paulo: Roca, 2001.

CUNNINGHAM, J. G. **Tratado de fisiologia veterinária.** 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

RUGAAS, T. **A linguagem dos cães: sinais de calma.** Geithus: KNS, 2011.

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

Unidade Curricular: Metodologia da Pesquisa	CH*: 30h	CH Laboratório*: 0h	CH EaD*: 6h	Semestre: 1º
--	--------------------	-------------------------------	-----------------------	------------------------

Objetivos:

- Fundamentar e acompanhar as etapas de produção de projetos de pesquisa dos pós-graduandos (leituras, metodologias de pesquisa, comunicação escrita e oral).
- Desenvolver habilidades de planejamento, desenvolvimento e elaboração de projetos de pesquisa.



- Exercitar o raciocínio, organização e escrita científica.
- Identificar os desafios e a presença do Multiletramento no cotidiano escolar e no exercício de pesquisa.

Conteúdos:

- Educação, diversidades e epistemologias do Letramento.
- Laboratório de Ideias I: Fundamentos, Produção de Projetos, Etapas de Pesquisa (problema, revisões teóricas e metodológicas, sistematização dos resultados e a produção de artigos);
- Laboratório de Ideias II: Normas ABNT e Comunicação Científica IFSC; Comunicação Oral e Qualificação dos Projetos.

Metodologia de Abordagem:

As metodologias de ensino serão diversificadas com base em aulas dialógicas-participativas, exercícios de metodologias e ferramentas de coleta de dados comparadas, exercícios e orientações na proposição prática dos projetos de pesquisa. Os instrumentos de ensino utilizados serão o quadro, o projetor multimídia, filmes e demais recursos audiovisuais que torne a aula mais elucidativa.

ATIVIDADES SUPERVISIONADAS EaD: Atividades acadêmicas desenvolvidas sob a orientação, supervisão e avaliação de docentes e realizadas pelos discentes em horários diferentes daqueles destinados às atividades presenciais (aulas teóricas e aulas práticas). Estas atividades incluem: estudos dirigidos, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, desenvolvimento de projetos, oficinas, pesquisas, estudos de casos, seminários, desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, dentre outras. Deverá ser dada ênfase à realização de atividades em grupo que envolva pesquisa e seja interdisciplinar.

Bibliografia Básica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA. **Manual de comunicação científica**. Florianópolis: Publicações do IFSC, 2016. Disponível em:

https://www.ifsc.edu.br/documents/30725/188971/IFSC_manual_comunicacao_cientifica_mai_o_2016.pdf/58c017ce-c9e1-e36f-03b7-ea26b58f7d97. Acesso em: 12 jun. 2019.

LUNA, S. V. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. São Paulo: Educ, 1997.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

Unidade Curricular: Seleção, aprendizagem e formação de cães em IAA I	CH*: 30h	CH Laboratório*: 0h	CH EaD*: 0h	Semestre: 1º
Objetivos:				
<ul style="list-style-type: none"> • Estudar os processos de aprendizagem canina. 				
Conteúdos:				
<ul style="list-style-type: none"> • Os processos para aprendizagem canina; • Memória canina; • Motivação e aprendizagem 				
Metodologia de Abordagem:				
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e dialogadas; • Palestras especializadas; • Atividades de pesquisa; • Leitura e discussão de textos de referência. 				
Bibliografia Básica:				
<p>BRANDÃO, M. M. A memória como um gesto comunicativo humano no cão doméstico (canis familiaris). 2012. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47132/tde-26102012-105127/publico/brandao_me.pdf. Acesso em: 3 nov. 2020.</p> <p>PARIZOTTO, W. A arte de ensinar seu cachorro. São Paulo: Editora Delicatta, 2019.</p>				

Bibliografia Complementar:

BRADSHAW, J. **Cão senso**: como a nova ciência do comportamento canino pode fazer de você um verdadeiro amigo do seu cachorro. Tradução de José Gradel. Rio de Janeiro: Record, 2012.

HOROWITZ, A. **A cabeça do cachorro**. Tradução Lourdes Sette. Rio de Janeiro: Best Seller, 2010.

IZQUIERDO, I. Memórias. **Estudos avançados**, São Paulo, v. 3, n. 6, p. 89-112, 1989. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/eav/article/view/8522>. Acesso em: 3 nov. 2020.

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

Unidade Curricular: Seleção, aprendizagem e formação de cães em IAA II	CH*: 30h	CH Laboratório *: 0h	CH EaD*: 0h	Semestre: 2º
Objetivos:				
<ul style="list-style-type: none"> • Estudar as fases da aprendizagem canina. 				
Conteúdos:				
<ul style="list-style-type: none"> • Seleção de um filhote adequado a atividade de IAA; • Imprinting; • Obediência; • Universalização dos espaços; • Gesto de apontar. 				
Metodologia de Abordagem:				
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e dialogadas; • Palestras especializadas; • Leitura e discussão de textos de referência. 				
Bibliografia Básica:				
<p>BRANDÃO, M. M. A memória como um gesto comunicativo humano no cão doméstico (canis familiaris). 2012. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47132/tde-26102012-105127/publico/brandao_me.pdf. Acesso em: 3 nov. 2020.</p>				

PARIZOTTO, W. **A arte de ensinar seu cachorro**. São Paulo: Editora Delicatta, 2019.

Bibliografia Complementar:

BRADSHAW, J. **Cão senso**: como a nova ciência do comportamento canino pode fazer de você um verdadeiro amigo do seu cachorro. Tradução de José Gradel. Rio de Janeiro: Record, 2012.

HOROWITZ, A. **A cabeça do cachorro**. Tradução Lourdes Sette. Rio de Janeiro: Best Seller, 2010.

IZQUIERDO, I. Memórias. **Estudos avançados**, São Paulo, v. 3, n. 6, p. 89-112, 1989. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/eav/article/view/8522>. Acesso em: 3 nov. 2020.

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

Unidade Curricular: Educação assistida por animais	CH*: 30h	CH Laboratório*: 0h	CH EaD*: 6h	Semestre: 2º
Objetivos:				
Estudar a educação assistida por animais desde suas origens, histórico e metodologia.				
Conteúdos:				
<ul style="list-style-type: none"> • Histórico da educação assistida por animais (EAA); • Abordagem pedagógica e psicopedagógica da EAA; • Animais utilizados; • Metodologias. 				
Metodologia de Abordagem:				
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e dialogadas; • Trocas de experiências no magistério entre docentes e discentes; • Leitura e discussão de textos de referência; • Pesquisa e orientações ao trabalho multidisciplinar em temas transversais. 				
<p>ATIVIDADES SUPERVISIONADAS EAD: Atividades acadêmicas desenvolvidas sob a orientação, supervisão e avaliação de docentes e realizadas pelos discentes em horários diferentes daqueles destinados às atividades presenciais (aulas teóricas e aulas práticas). Estas</p>				



atividades incluem: estudos dirigidos, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, desenvolvimento de projetos, oficinas, pesquisas, estudos de casos, seminários, desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, dentre outras. Deverá ser dada ênfase à realização de atividades em grupo que envolva pesquisa e seja interdisciplinar.

Bibliografia Básica:

CHELLINI, M. O; OTTA, E. **Terapia assistida por animais**. São Paulo: Manole, 2016.

NOBRE, M. de O. *et al.* Intervenções assistidas por animais: uma nova perspectiva na educação. **Redvet**. Revista Electrónica de Veterinaria, España, v. 18, n. 2, p. 1-8, feb. 2017. Veterinaria Organización Málaga. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/636/63651262005.pdf>. Acesso em: 4 nov. 2020.

Bibliografia Complementar:

BORBA, J. M. P. Contribuições da educação assistidas por animais EAA para a psicologia da educação: uma análise fenomenológica. **Interespaco**, v. 3, n. 11, p. 187-210, dez, 2017. Disponível em: <http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/interespaco/article/download/6088/5127>. Acesso em 4 nov. 2020.

DELISLE, E.; FRIESEN, L. Animal-Assisted Literacy: a supportive environment for constrained and unconstrained learning. **Childhood Education**, mar. 2012. DOI: 10.1080/00094056.2012.662124. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/254296000_Animal-Assisted_Literacy_A_Supportive_Environment_for_Constrained_and_Unconstrained_Learning/link/55c1471208aed621de154393/download. Acesso em 4 nov. 2020.

GODOY, A. C.; DENZIN, S. S. Atividades assistidas por animais: aspectos revisivos sob um olhar pedagógico. **Revista Brasileira de Educação e Saúde**, v. 8, n. 4, p. 54-57, out./dez. 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/330879610_Educacao_Assistida_por_Animais_Estrategia_promissora_no_ambito_escolar/fulltext/5c5989a445851582c3cfe9e5/Educacao-Assistida-por-Animais-Estrategia-promissora-no-ambito-escolar.pdf. Acesso em: 4 nov. 2020.

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.



Unidade Curricular: A assistência das IAA no contexto da Educação Especial	CH*: 30h	CH Laboratório*: 0h	CH EaD*: 30h	Semestre: 2º
Objetivos: Caracterizar os modelos teóricos dos estudos sobre deficiência, de modo a sinalizar possíveis interferências na IAA. Conhecer acerca das diferentes atuações nas IAAs na relação humano-animal na área da Educação Especial. Compreender os fundamentos das IAAs na relação com pessoas do público-alvo da Educação Especial.				
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none">• A Educação Especial no Brasil;• Principais modelos de compreensão da deficiência;<ul style="list-style-type: none">• Modelo médico de deficiência;• Modelo social de deficiência; e• Possíveis interferências dos modelos médico e social da deficiência nas práticas de IAA;• Legislação e Parcerias possíveis na IAA ;• Diferentes tipos de IAA (Atividades, Terapia e Educação) na área da Educação Especial:<ul style="list-style-type: none">• Práticas de IAA com pessoas com Deficiência visual;• Práticas de IAA com pessoas com Deficiência auditiva;• Práticas de IAA com pessoas com Deficiência física;• Práticas de IAA com pessoas com Deficiência intelectual;• Práticas de IAA com pessoas com Transtorno do Espectro autista;• Práticas de IAA com pessoas com Deficiência múltipla.				
Metodologia de Abordagem: <ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas e dialogadas por web/videoconferência;• Trocas de experiências no magistério entre docentes e discentes ;• Leitura e discussão de textos de referência;• Pesquisa e orientações ao trabalho multidisciplinar em temas transversais. ATIVIDADES SUPERVISIONADAS EAD: Atividades acadêmicas desenvolvidas sob a orientação, supervisão e avaliação de docentes e realizadas pelos discentes em horários diferentes daqueles destinados às atividades presenciais (aulas teóricas e aulas práticas). Estas atividades incluem: estudos dirigidos, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, desenvolvimento de projetos, oficinas, pesquisas, estudos de casos, seminários, desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, dentre outras. Deverá ser dada ênfase à realização de atividades em grupo que envolva pesquisa e seja interdisciplinar.				

Bibliografia Básica:

BRASIL. Lei 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 8 jul. 2020.

DINIZ, Débora. **O que é deficiência**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192. Acesso em: 8 jul. 2020.

HACK, A. A. C.; SANTOS, E. P. dos. Cães Terapeutas: a estimulação de crianças com síndrome de down. **Unoesc & Ciência - ACHS**, v. 8, n. 2, p. 151 - 158, 2017. Disponível em: <https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/achs/article/view/13190>. Acesso em 3 nov. 2020.

VALLE, J.; CONNOR, D. J. **Ressignificando a deficiência**: da abordagem social às práticas inclusivas na escola. Nova Iorque: McGraw-Hill Editora, 2014.

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

Unidade Curricular: As IAA em ambiente hospitalar	CH*: 30h	CH Laboratório*: 0h	CH EaD*: 0h	Semestre: 2º
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contextualizar a instituição (Hospital) ao longo da história e suas diferentes realidades frente a IAA; • Conhecer a legislação/ política de humanização e suas implicações na atuação da IAA em ambiente hospitalar; • Compreender a respeito dos benefícios/desafios da IAA no ambiente hospitalar; • Aprender a desenvolver um projeto de IAA para atuação em ambiente hospitalar; 				
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Hospital e suas diferentes demandas e realidades: 				

- Os benefícios psicológicos da IAA no ambiente hospitalar;
- O uso da IAA na fisioterapia no ambiente hospitalar;
- Como estruturar um projeto de IAA para o ambiente hospitalar;
- Controle de Infecção Hospitalar e suas implicações na atuação da IAA no ambiente hospitalar;
- Estudo de caso: Plantão 4 Patas no Hospital Regional São Paulo de Xanxerê.

Metodologia de Abordagem:

Aulas expositivas e/ou dialogados; seminários; atividades de pesquisa; estudos dirigidos; avaliações escritas individuais e/ou em grupo.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Humaniza SUS**: documento base para gestores e trabalhadores do SUS. 4. ed. Brasília: Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização Brasília, 2008. Série B, Textos Básicos de Saúde. Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus_gestores_trabalhadores_sus_4ed.pdf. Acesso em: 22 out. 2020.

CHELINI, M. O. M.; OTTA, E. **Terapia assistida por animais**. Barueri, SP: Manole, 2016.

Bibliografia Complementar:

IAHAIO. **The definitions for animal assisted intervention and guidelines for wellness of animals involved**. Seattle: IAHAIO, [2014]. Disponível em: <http://iahaio.org/wp/wp-content/uploads/2017/05/iahaiowhite-paper-final-nov-24-2014.pdf>. Acesso em: 4 nov. 2020.

LIMA, C. M de. *et al.* Intervenções assistidas por animais realizadas em ambiente hospitalar na promoção do cuidado com a vida. **Expressa Extensão**, v. 23, n. 18, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/expressaextensao/article/view/13189>. Acesso em: 3 nov. 2020.

SANTA CATARINA. **Lei nº 17.968, de 30 de julho de 2020**. Dispõe sobre a permissão para a visita de animais domésticos e de estimação em hospitais privados, públicos contratados, conveniados e cadastrados no Sistema Único de Saúde (SUS) no Estado de Santa Catarina e adota outras providências. Disponível em: http://leis.alesc.sc.gov.br/html/2020/17968_2020_lei.html. Acesso em: 15 out. 2020.

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

Unidade Curricular: Seminário	CH*: 30h	CH Laboratório*: 0h	CH EaD*: 6h	Semestre: 2º
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Instigar temas geradores para a futura pesquisa; • Assistir o pós-graduando no processo de reflexão, definição de um problema de pesquisa e elaboração de um projeto, com ênfase no delineamento teórico e metodológico da pesquisa; • Promover o debate, a troca de experiências e integração entre os pós-graduandos, mediante a realização de seminários para socialização dos temas e projetos de pesquisa. 				
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de projeto de pesquisa; • Métodos e técnicas de pesquisa; • Sistematização de dados de pesquisa; • Análise e interpretação de dados de pesquisa. 				
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>As aulas serão conduzidas de maneira expositivo-dialogadas, com discussão de tópicos variados em sala de aula e sessões de atendimento individual aos estudantes, no entanto, o foco das atividades será a elaboração do projeto de pesquisa, sob a orientação e supervisão dos docentes responsáveis pela disciplina. Os principais recursos a serem utilizados serão o quadro, o projetor multimídia, internet, laboratório de informática, plataforma de escrita colaborativa Google Docs e/ou Office, biblioteca, portal de periódicos, bases de dados e acervo virtual.</p> <p>ATIVIDADES SUPERVISIONADAS EaD: Atividades acadêmicas desenvolvidas sob a orientação, supervisão e avaliação de docentes e realizadas pelos discentes em horários diferentes daqueles destinados às atividades presenciais (aulas teóricas e aulas práticas). Estas atividades incluem: estudos dirigidos, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, desenvolvimento de projetos, oficinas, pesquisas, estudos de casos, seminários, desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, dentre outras. Deverá ser dada ênfase à realização de atividades em grupo que envolva pesquisa e seja interdisciplinar.</p>				
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>GIL, A. C.. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA. Manual de comunicação científica. Florianópolis: Publicações do IFSC, 2016. Disponível em: http://www.ifsc.edu.br/documentos-uteis. Acesso em: 21 maio 2018.</p>				
<p>Bibliografia Complementar:</p>				

BLAXTER, L; TIGHT, M; HUGHES, C. **How to research**. Maidenhead: McGraw-Hill Education, 2010. *Ebook*. Disponível em:
<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=nlebk&AN=353622&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 5 mar. 2021.

KUADA, J. E. **Research methodology**: a project guide for university students. Frederiksberg C [Denmark]: Samfundslitteratur Press, 2012. *Ebook*. Disponível em:
<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=nlebk&AN=503632&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 5 mar. 2021.

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 43. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

Unidade Curricular: Uso das IAA nas perturbações da comunicação, linguagem e fala	CH*: 30h	CH Laboratório*: 0h	CH EaD*: 6h	Semestre: 3º
Objetivos:				
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar conceitos fundamentais sobre comunicação, linguagem e fala; • Situar as IAAs no contexto da aquisição da linguagem; • Discutir sobre metodologias de pesquisa para a área. 				
Conteúdos:				
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de comunicação, fala e linguagem; • Teorias de aquisição da linguagem; • As IAAs e o desenvolvimento da linguagem; • Estudos de caso. 				
Metodologia de Abordagem:				
Aulas expositivas e/ou dialogadas; seminários; atividades de pesquisa; estudos dirigidos; avaliações escritas individuais e/ou em grupo.				
<p>ATIVIDADES SUPERVISIONADAS EaD: Atividades acadêmicas desenvolvidas sob a orientação, supervisão e avaliação de docentes e realizadas pelos discentes em horários diferentes daqueles destinados às atividades presenciais (aulas teóricas e aulas práticas). Estas atividades incluem: estudos dirigidos, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, desenvolvimento de projetos, oficinas, pesquisas, estudos de casos, seminários, desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, dentre outras. Deverá ser dada ênfase à realização de atividades em grupo que envolva pesquisa e seja interdisciplinar.</p>				

Bibliografia Básica:

KAIL, M. **Aquisição da linguagem**. São Paulo: Parábola, 2013.

VYGOYSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

Bibliografia Complementar:

CHOMSKY, N. **Knowledge of language: its nature, origin and use**. New York: Praeger, 1986.

HERNANDORENA, C. L. M. Sobre a descrição de desvios fonológicos e de fenômenos da aquisição da fonologia. **Letras de Hoje**, v. 30, n. 4, p. 91-110, 1995. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fale/article/view/15688>. Acesso em 3 nov. 2020.

PIAGET. J. **A linguagem e o pensamento da criança**. Tradução Manuel Campos. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1959.

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

Unidade Curricular: Equoterapia	CH*: 30h	CH Laboratório*: 0h	CH EaD*: 0h	Semestre: 3º
Objetivos:				
Fornecer conhecimentos básicos sobre as metodologias, técnicas e conteúdos específicos das áreas de saúde, educação e equitação e suas aplicações no trabalho com a equoterapia.				
Conteúdos:				
Definição, benefícios, indicações e contraindicações da Equoterapia. Classificação das funções da equipe interdisciplinar e da equipe de apoio. Áreas de atuação. Tipos de andaduras, montarias e de terrenos. Equoterapia como instrumento cinesioterapêutico. Encilhamento e equipamento para encilhamento.				

Metodologia de Abordagem:

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Leitura e discussão de textos de referência;
- Atividades de pesquisa;
- Avaliação por meio da produção de resumos/esquemas dos textos lidos.

Bibliografia Básica:

MEDEIROS, M.; DIAS, E. **Equoterapia**: noções elementares e aspectos neurocientíficos. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.

WALTER, G. B. **Equoterapia**: fundamentos científicos. São Paulo: Atheneu, 2012.

Bibliografia Complementar:

ALVES, E. M. R. **Prática em equoterapia**: uma abordagem fisioterápica. São Paulo: Atheneu, 2009.

LERMONTOV, T. **A psicomotricidade na equoterapia**. Aparecida: Ideias & Letras, 2004.

MEDEIROS, M.; DIAS, E. **A criança com disfunção neuromotora**: a equoterapia e o bobath na prática clínica. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

Unidade Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso	CH*: 30h	CH Laboratório*: 0h	CH EaD*: 0h	Semestre: 3º
---	--------------------	-------------------------------	-----------------------	------------------------

Objetivos:

- Sistematizar os conhecimentos aprendidos nas disciplinas curriculares do curso;
- Desenvolver uma pesquisa inédita e com possibilidade de publicação;
- Redigir um texto científico de maneira precisa;
- Expressar-se adequadamente em público;
- Argumentar em defesa de um ponto de vista.

Conteúdos:

- Pesquisa científica;
- Redação científica;
- Normatização de trabalhos;
- Argumentação.

Metodologia de Abordagem:

As aulas serão conduzidas de maneira expositivo-dialogadas, com discussão de tópicos variados em sala de aula e sessões de atendimento individual aos estudantes, no entanto, o foco das atividades será a elaboração do projeto de pesquisa, sob a orientação e supervisão dos docentes responsáveis pela disciplina. Os principais recursos a serem utilizados serão o quadro, o projetor multimídia, internet, laboratório de informática, plataforma de escrita colaborativa Google Docs e/ou Office, biblioteca, portal de periódicos, bases de dados e acervo virtual.

Bibliografia Básica:

MARCONI, M. de A; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7 ed. São Paulo. Atlas. 2010.

MARCONI, M. de A; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, publicações e trabalhos científicos. 7 ed. São Paulo. Atlas. 2010.

Bibliografia Complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR **14724:2011**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro. ABNT, 2011.

BARROS, A. J. P. de; LEHFELD, N. A. **Fundamentos de metodologia**: um guia para iniciação científica. São Paulo: McGraw-Hill, 1986.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo. Cortez. 2010.

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

4.4 Atividades complementares

As atividades complementares são um importante fomento realizado fora das atividades previstas na Matriz Curricular.



São exemplos de atividades complementares importantes para um estudante de especialização:

- a) participação em eventos científicos, especialmente com apresentação de trabalhos;
- b) publicação de trabalhos acadêmicos (resenhas, artigos, resumos expandidos...);
- c) assistir a bancas de defesa de trabalhos de conclusão de curso (graduação, pós-graduação);
- d) cursos de curta duração sobre temas relacionados ao curso;
- e) atividades pedagógicas pontuais de intervenção junto à comunidade do IFSC.

4.5 Avaliação do Processo de Ensino Aprendizagem

No Instituto Federal de Santa Catarina, a avaliação

[...] pressupõe a análise dos processos de ensino e de aprendizagem, localizando dificuldades e necessidades formativas, redirecionando as práticas para o aprendizado e desenvolvimento do aluno. Vale ressaltar que a aprendizagem não se dá de forma única, linear e restrita ao tempo e espaço em sala de aula. Sendo assim, é imprescindível propor novas estratégias e metodologias de ensino que contemplem as múltiplas formas de aprendizagem nos diversos espaços educativos. (IFSC, 2020, p.56).

Compreendida, portanto, como processo da construção do conhecimento, a avaliação busca ser um dispositivo que proporcione a observação do desenvolvimento de competências do estudante a partir das finalidades de aprendizagem determinadas nas Unidades Curriculares, e que propicie elementos para orientações necessárias, acréscimos e melhorias no processo de ensino-aprendizagem.

Para tanto, as orientações do Regulamento Didático Pedagógico (RDP) deverão nortear a avaliação do estudante, matriculado no Curso de Especialização em Intervenções Assistidas por Animais, a fim de mensurar as competências indicadas neste projeto desenvolvidas pelos estudantes, no desdobramento das atividades acadêmicas planejadas e realizadas. Somado a isso, deve-se também utilizar a Resolução Consup/IFSC Nº 24, de 23 de outubro de 2019, que estabelece diretrizes de funcionamento dos Programas de Pós-Graduação *Lato Sensu* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina.

De acordo com essas considerações, os critérios e mecanismos de avaliação de cada componente devem estar explicitados no plano de ensino de cada disciplina.



O resultado final das avaliações deverá ser registrado em valores inteiros de 0 a 10, sendo considerado aprovado o aluno que obtiver nota mínima final de 6 pontos em cada componente. Ademais, para a aprovação, será exigida frequência mínima de 75% em cada unidade curricular.

Casos excepcionais de reavaliações poderão ser analisados pelo Colegiado do curso.

4.6 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consiste na sistematização dos estudos desenvolvidos durante todo curso de Especialização. É a oportunidade para registrar, discutir e apresentar um tema de interesse científico do estudante em parceria com um professor orientador, em um trabalho mútuo de cooperação e construção de conhecimento, com foco em uma das áreas de abrangência do curso.

Conforme a Resolução CEPE/IFSC N°48/2018, o TCC caracteriza-se pelo uso da interdisciplinaridade para estimular as aptidões intelectuais do estudante a partir dos conhecimentos construídos ao longo do curso.

São modalidades de Trabalho de Conclusão de Curso aceitos, conforme a Resolução CEPE/IFSC N°48/2018:

I – **Monografia:** consiste em um trabalho com tema alinhado com as linhas de pesquisa do curso ao qual o estudante está vinculado.

II - **Artigo científico-tecnológico:** retrata a síntese dos resultados de uma pesquisa, que pode ser bibliográfica, documental, comparativa, experimental, exploratória, explicativa, pesquisa-ação, etnografia, estudo de caso, entre outros tipos.

III - **Relatório de pesquisa de campo:** o relatório de pesquisa de campo é um trabalho técnico que deve estar centrado na observação de arranjos produtivos relacionados a área de atuação do curso. Tem como objetivo propor soluções para problemas reais, analisando os diferentes resultados da aplicação da proposta e comparando com outras possíveis soluções.

IV - **Relatório de atividade de extensão:** o relatório de atividade de extensão sintetiza um processo educativo, cultural e/ou científico, articulado com a comunidade externa a partir das atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas durante o curso.

O estudante, em comum acordo com seu orientador, deverá decidir por uma das modalidades.



Para apresentar o TCC é necessário que o estudante tenha integralizado todos os componentes curriculares do curso, apresentando-o no prazo máximo de até 06 (seis) meses após a integralização das unidades curriculares do curso.

O TCC deverá ser realizado de maneira individual e deverá ser desenvolvido, sob a orientação de um professor orientador, opcionalmente com o auxílio de até 2 (dois) professores co-orientadores. Cada professor poderá orientar, no máximo, cinco trabalhos. A procura pelo orientador é de responsabilidade do estudante, podendo o professor aceitá-lo ou não como orientando, por conta das afinidades entre a pesquisa desejada pelo estudante e a linha teórica de trabalho do professor.

Após a fase de redação do TCC, o estudante deverá defender seu trabalho a uma banca composta por três professores de áreas afins ao estudo pesquisado, sendo um dos membros obrigatoriamente o orientador do trabalho, presidente da sessão. Os demais membros poderão ser profissionais externos ao IFSC. A designação das bancas será atribuição da Coordenação de Curso.

Para a defesa, o estudante deverá entregar cópia impressa do seu trabalho a todos os membros da banca, após protocolo junto à Coordenação de Curso, com antecedência mínima de 15 dias.

A avaliação do TCC se dará pela média feita das notas atribuídas pelo orientador e a banca que avaliarão a parte escrita e apresentação do trabalho. Será aprovado o estudante que atingir a nota mínima final de 6,0 pontos. Caso não seja aprovado, ele deverá cursar o componente curricular novamente em uma próxima turma.

Após a apresentação do trabalho de curso deve-se entregar no prazo máximo de 01 (um) mês, 1 (um) exemplar da versão final do TCC, em cópia digital à Coordenação de Curso, com as devidas correções, a ser disponibilizada na biblioteca do câmpus Xanxerê. Após o procedimento, o estudante deverá requerer a expedição de seu Certificado de Conclusão junto ao Registro Acadêmico do câmpus

Aos estudantes que não consigam integralizar o curso nos 18 meses programados, será possível a solicitação de prorrogação por, no máximo, 6 meses, mediante solicitação à Coordenadoria de Curso, em formulário próprio.

Conforme Resolução CEPE/IFSC N° 48/2018, no ato da matrícula no curso, o estudante deverá assinar Termo de Licença Gratuita de Direito de Uso do TCC, visando à cessão total da obra, em caráter definitivo, gratuito e não exclusivo, para divulgação, disponibilização, transmissão, reprodução, tradução, distribuição para circulação nacional e/ou estrangeira, transmissão ou emissão, publicação, em qualquer meio técnico existente ou que venha existir, sendo vedada qualquer utilização com finalidade lucrativa.

4.7 Atividades de EaD

A matriz do curso conta com 390h, sendo 360h de unidades curriculares mais 30h destinadas a elaboração do TCC. Da carga horária das UC, 72h serão desenvolvidas na modalidade à distância. Essas 72h são distribuídas entre as diversas UC, de acordo com a Matriz Curricular (item 4.2).

As atividades de ensino-aprendizagem a distância serão desenvolvidas no ambiente virtual de aprendizagem Moodle do IFSC e/ou SIGAA, por meio de recursos como livros, arquivos, tarefas, questionários, fóruns, vídeoaulas etc. A avaliação teórica final será realizada presencialmente e as avaliações intermediárias serão realizadas pelo Moodle, como forma de identificar o aprendizado dos estudantes.

A interação entre estudante e docente será por meio de encontros síncronos e assíncronos. Essa última forma será por meio de mensagens individuais e coletivas pelo Moodle, acompanhamento dos acessos e esclarecimento de dúvidas em fóruns.

A avaliação da aprendizagem a distância será realizada por meio de recursos disponíveis no Moodle como tarefa, questionário, dentre outras. As atividades avaliativas presenciais serão realizadas por meio de provas objetivas e descritivas, seminários, avaliações práticas etc.

Parte do corpo docente já possui experiência na EaD como tutor ou docente, e o restante possui a experiência como aluno de cursos EaD, o que facilita na implementação adequada das UC.

As atividades de tutoria serão realizadas pelo docente da unidade curricular.

O câmpus possui infraestrutura para ofertar parte da carga horária a distância, como dois laboratórios de informática com 70 computadores no total, equipamento de videoconferência, Núcleo de Educação à Distância (NEaD) equipados com recursos necessários para o adequado desenvolvimento das UC. Essa infraestrutura permitirá a interação entre estudante e docente de forma a facilitar o aprendizado.

4.8 Critérios de aproveitamento de unidades curriculares cursadas anteriormente

A validação de unidades curriculares poderá ocorrer para o reconhecimento de estudos realizados em outro curso de mesmo nível ou superior em que obteve êxito, no IFSC ou em outra instituição. O requerimento de solicitação de validação será formalizado pelo estudante à Coordenadoria de Curso, no prazo estipulado no calendário acadêmico. Para a aceitação da validação, o programa da unidade curricular cursada deverá contemplar no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) da unidade a ser validada.



Além disso, a carga horária da unidade curricular cursada deverá corresponder a no mínimo 75% da unidade a ser validada.

É permitido o aproveitamento de estudos de unidades curriculares cursadas desde que não ultrapasse 30% (trinta por cento) do total de horas do Curso e desde que as unidades tenham sido cursadas nos últimos 5 (cinco) anos. Da data do pedido até o resultado, o estudante deverá frequentar as aulas da(s) unidade(s) curricular(es) em que houver solicitado a validação, podendo a Coordenadoria de Curso solicitar documentação complementar ao solicitante. No caso de deferimento, o resultado será registrado no sistema acadêmico fazendo parte dos documentos oficiais do estudante. Para os casos em que o estudante estiver matriculado na unidade curricular compete à Coordenadoria de curso emitir parecer final do processo de validação em até 20 dias após a data final para solicitação de revalidação prevista no calendário acadêmico. Para os casos em que o estudante não estiver matriculado na unidade curricular, o prazo para a Coordenadoria de Curso emitir o parecer final é o último dia do semestre letivo em curso.

A validação poderá ser solicitada para qualquer uma das unidades curriculares do curso, exceto o TCC.

4.9 Incentivo à pesquisa, à extensão e à produção científica e tecnológica

A realização de um curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* implica, necessariamente, o envolvimento dos três pilares da produção de conhecimento como princípio norteador, com atividades que promovam a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

As unidades curriculares do curso (práticos e contextualizados) e a concepção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) o qual prevê que o mesmo ocorra sob diferentes modalidades, permitem que o estudante sob mediação docente, articule os conhecimentos acadêmicos com a comunidade e a realidade concreta de seu campo de trabalho, visando a articulação entre teoria e prática, o despertar da consciência, o compromisso/retorno social e a geração de novos conhecimentos.

4.10 Atividades de Permanência e Êxito

Ações relacionadas à Permanência e Êxito serão promovidas pela Coordenadoria Pedagógica com o objetivo de evitar evasão e fortalecer o êxito dos estudantes. Entre

as atividades desenvolvidas, estão o acompanhamento para verificar possíveis desistentes e a realização do contato para atendimento.

5 CORPO DOCENTE E TUTORIAL

5.1 Coordenador do Curso

Nome: Luciane Belmonte Pereira
Email: luciane.belmonte@ifsc.edu.br
Telefone: (49) 3441-7907
Titulação: Doutorado
Formação acadêmica: Biologia
Regime trabalho: Dedicção Exclusiva

5.2 Secretário do Curso

Nome: Jaques Pinheiro Mendes
Email: jaques.mendes@ifsc.edu.br
Telefone: (49) 3441-7900
Titulação: Bacharel
Formação acadêmica: Gestão Pública
Regime trabalho: 40 horas

5.3 Corpo Docente Interno

Unidade Curricular	Docente	Titulação		Carga Horária
		Graduação	Pós-Graduação	
Introdução às intervenções assistidas por animais	Luciane Belmonte Pereira	Licenciatura em Ciências Biológicas	Doutorado em Ciências Biológicas	30
Educação assistida por animais				
A relação sociedade-natureza e o processo de domesticação dos animais	Jóice Konrad	Licenciatura em Geografia	Doutorado em Geografia	30
A assistência das IAA no contexto da educação especial	Graziela Sombrio	Licenciatura em Matemática	Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento	30
	Ivani Cristina Voos	Licenciatura em Educação Especial	Doutorado em Educação Científica e Tecnológica	30
Uso das IAA nas perturbações da comunicação, linguagem e fala	Antonio Luiz Gubert	Licenciatura em Letras (Português e Espanhol)	Doutorado em Letras - Linguística	30
Metodologia da pesquisa	Ligia Wilhelms Eras	Licenciatura em Sociologia	Doutorado em Sociologia	30
Seminário	Juscélia Padilha	Bacharelado em Engenharia Florestal	Mestrado em Manejo do Solo	30
Trabalho de conclusão de curso	Todos os docentes vinculados ao curso poderão atuar como orientadores durante a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.			30

5.4 Corpo Docente Externo

A resolução CEPE 48/2018, em seu Artigo 40, sobre os docentes externos à Instituição, define que: *"Admitir-se-á até 50% (cinquenta por cento) de professores externos à instituição ofertante de Curso de Especialização para composição de seu corpo docente"*.

Nesse sentido, configura-se como corpo docente externo o seguinte:

Unidade Curricular	Docente	Instituição	Titulação		C.h
			Graduação	Pós-Graduação	
Seleção, aprendizagem e formação de cães em IAA I – 30h	Ten Cel BM Walter PARIZOTTO	Corpo de Bombeiros Militar	Formação de Oficiais	Mestrado em Engenharia Florestal	90
Seleção, aprendizagem e formação de cães em IAA II – 30h					
Equoterapia – 30h					
As IAA em ambiente hospitalar – 30h	Ten BM Tiago José DOMINGOS	Corpo de Bombeiros Militar	Ciências Biológicas	Mestrado em Ecologia e Preservação da Biodiversidade	60
Saúde e bem-estar no contexto das IAA – 30h					
Trabalho de conclusão de curso	Todos os docentes vinculados ao curso poderão atuar como orientadores durante a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.				30

5.5 Colegiado do Curso

O Colegiado do Curso, órgão de caráter consultivo, será composto pelo coordenador do curso, quatro representantes do corpo docente, um representante discente e um representante dos técnicos administrativos em educação. Os membros serão eleitos por votação organizada pela coordenação. O grupo se reunirá ao menos duas vezes por semestre ou sempre que surgirem demandas.

São atribuições do Colegiado:

- a) acompanhar a execução do Projeto Político Pedagógico do Curso;
- b) analisar e propor alterações do currículo;
- c) deliberar sobre validação de componentes curriculares;
- d) regulamentar as atividades complementares;
- e) acompanhar os processos de avaliação do Curso;
- f) definir o corpo de orientadores, bem como deliberar sobre o credenciamento de docentes/orientadores no curso;
- g) discutir sobre as demais questões encaminhadas ao órgão.

6 INFRAESTRUTURA FÍSICA

6.1 Instalações gerais e equipamentos

O Câmpus Xanxerê conta com uma infraestrutura adequada para atender às exigências da Especialização *Lato Sensu* em “Intervenções Assistidas por Animais”. Possui salas de aula, laboratórios de Informática, instalações sanitárias, área para circulação, biblioteca, salas administrativas, auditório.

Visando melhor atender o incremento da demanda, recentemente a infraestrutura predial do Câmpus Xanxerê foi ampliada com a construção de um novo bloco para aumentar a quantidade de salas de aula (mais oito salas), ampliar a área da biblioteca, além de salas para a Coordenação Pedagógica, Coordenação de Gestão de Pessoas e atendimento psicológico para os estudantes.



Para atender a oferta, os estudantes poderão contar com o apoio dos setores técnico/administrativos, salas de aula com capacidade para 40 estudantes e laboratórios de informática, conforme descrição que segue:

6.1.1. Laboratório de Informática I

Equipamentos e Materiais Permanentes
<ul style="list-style-type: none">• 40 Computadores com SO Windows 7, teclado , mouse óptico, fonte de energia de 88 PSU, memória RAM 4GB, processador core 2 duo E7500 (2.93GHZ, 3M, 1066FSB), HD250 GB, DVD-RW 16X;• 31 Monitores 19" e 5 monitores 23";• 13 estabilizadores de 1000 VA;• 1 Datashow.• 1 Quadro branco• 1 Aparelho de ar condicionado;• Cabeamento estruturado em todas máquinas.

6.1.2. Laboratório de Informática II

Equipamentos e Materiais Permanentes
<ul style="list-style-type: none">• 30 Computadores com SO Windows 7, teclado, mouse óptico, fonte de energia de 88 PSU, memória RAM 4GB, processador core 2 duo E7500 (2.93GHZ, 3M, 1066FSB), HD250 GB, DVD-RW 16X;• 28 Monitores 19" e 3 monitores 23";• 1 Datashow;• 1 Quadro branco;• 1 Aparelho de ar condicionado;• Cabeamento estruturado em todas máquinas.

Nome: Registro Acadêmico

Descrição: Sala equipada para coordenar as diversas atividades de secretaria e registro acadêmico. Composta por equipamentos, mobiliários e documentos, possuindo acesso à internet e impressora em rede.

Quantidade	Especificação	Quantidade	Especificação
2	Aparelho telefônico	3	Mesas de trabalho
1	Ar-condicionado	1	Mesas de apoio
3	Microcomputador completo	5	Cadeiras
1	Impressora	3	Gaveteiros
2	Armários	1	Arquivo deslizante

Nome: Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão			
Descrição: Sala equipada para coordenar as diversas atividades do departamento de ensino e relações externas. Composta por equipamentos, mobiliários e documentos, possuindo acesso à internet e impressora em rede.			
Quantidade	Especificação	Quantidade	Especificação
1	Aparelho telefônico	2	Mesas de trabalho
1	Ar-condicionado	4	Cadeiras
2	Microcomputador completo	1	Arquivo deslizante
2	Gaveteiros	2	Armário



Nome: Departamento Administrativo e Coordenação de Gestão de Pessoas e Assessoria da Direção

Descrição: Sala equipada para coordenar as diversas atividades do departamento administrativo, coordenação de gestão de pessoas e assessoria da direção geral. Composta por equipamentos, mobiliários e documentos, possuindo acesso à internet e impressora em rede.

Quantidade	Especificação	Quantidade	Especificação
3	Aparelho telefônico	4	Mesas de trabalho
1	Ar-condicionado	5	Cadeiras
4	Microcomputadores completos	4	Gaveteiros
1	Impressora	3	Armários

Nome: Infraestrutura e Patrimônio, Compras e Almoxarifado

Descrição: Sala equipada para coordenar as diversas atividades de Infraestrutura e patrimônio, compras e almoxarifado. Composta por equipamentos, mobiliário e documentos, possuindo acesso à internet e impressora em rede.

Quantidade	Especificação	Quantidade	Especificação
5	Aparelho telefônico	5	Mesas de trabalho
1	Ar-condicionado	5	Cadeiras
5	Microcomputadores completos	5	Gaveteiros
1	Impressora	2	Armários



Nome: Direção-geral			
Descrição: Sala equipada para coordenar as diversas atividades da direção geral. Composta por equipamentos, mobiliário e documentos, possuindo acesso à internet e impressora em rede.			
Quantidade	Especificação	Quantidade	Especificação
1	Aparelho telefônico	5	Cadeiras
1	Ar-condicionado	1	Armário
1	Microcomputador completo	1	Gaveteiro
2	Mesas de trabalho		

Nome: Coordenação Pedagógica			
Descrição: Sala equipada para coordenar as diversas atividades de assistência pedagógica ao estudante. Composta por equipamentos, mobiliário e documentos, possuindo acesso à internet e impressora em rede.			
Quantidade	Especificação	Quantidade	Especificação
1	Aparelho telefônico	4	Mesas de trabalho
3	Mesas de apoio	2	Armário
4	Microcomputadores	10	Cadeiras
1	Mesa redonda (reunião)	1	Impressora
3	Armários pequenos	2	Gaveteiros



Nome: Sala de reuniões e multimeios			
Descrição: Sala equipada com mobiliário adequado a reuniões.			
Quantidade	Especificação	Quantidade	Especificação
1	Tela de projeção	1	Mesa de trabalho
1	Ar-condicionado	8	Cadeiras
1	Sistema de videoconferência		

Nome: Auditório			
Descrição: Sala equipada com mobiliário adequado a reuniões e eventos.			
Quantidade	Especificação	Quantidade	Especificação
1	Caixa de som	1	Mesa de trabalho
1	Microfone	65	Cadeiras com apoio
1	Ar-condicionado	1	Quadro branco
1	Projetor		

Nome: Núcleo de Educação a Distância			
Descrição: Sala equipada para coordenar as diversas atividades da educação à distância. Composta por equipamentos, mobiliário e documentos, possuindo acesso à internet e impressora em rede.			



Quantidade	Especificação	Quantidade	Especificação
5	Microcomputadores completos	5	Mesas de trabalho
3	Carteiras	7	Cadeiras

Nome: Sala de Professores

Descrição: Sala equipada com mesas de trabalho, computadores com acesso à Internet, copiadora impressora em rede, armários, cadeiras. Área: 70 m².

Quantidade	Especificação	Quantidade	Especificação
1	Aparelho telefônico	34	Mesas de trabalho
2	Ar-condicionado	34	Cadeiras
34	Microcomputadores completos	2	Mesas de apoio
1	Impressora	9	Armários
21	Gaveteiros		

Nome: Salas de aula

Descrição: O câmpus possui atualmente 12 salas de aula. Cada sala tem capacidade média para 40 alunos e possui os equipamentos e mobiliários citados abaixo. Área: 50 m².

Quantidade	Especificação	Quantidade	Especificação
		1	Mesa de trabalho



1	Projektor	41	Cadeiras
1	Quadro branco	40	Carteiras

6.2 Polos de apoio presencial ou estrutura multicampi (para cursos EaD)

Não se aplica.

6.3 Sala de tutoria (para cursos EaD)

Não se aplica.

6.4 Suportes midiáticos (para cursos EaD ou para contemplar os 20% da carga horária em EaD nos cursos presenciais)

O Câmpus possui o Núcleo de Educação a Distância, que conta com coordenador e demais profissionais de apoio, como secretaria, TI, que proporcionaram condições adequadas para condução das atividades. Além disso, para o desenvolvimento das atividades de ensino e aprendizagem nas unidades curriculares com carga horária à distância serão utilizados:

- Sala de aula (AVEA) na plataforma Moodle do IFSC para o desenvolvimento e postagem de conteúdos e atividades de estudos e avaliativas das unidades curriculares. Destaca-se que o ambiente virtual de ensino e aprendizagem oferece um conjunto de ferramentas computacionais que permitem a criação e o gerenciamento de cursos a distância, potencializando processos de interação, colaboração e cooperação; reunindo, numa única plataforma, possibilidades de acesso online, de todos os sujeitos participantes do curso.
- Laboratório de informática no NEaD do IFSC Xanxerê para utilização dos estudantes, caso necessitem para o desenvolvimento das atividades do curso.

6.5 Biblioteca

A Biblioteca do Câmpus Xanxerê ocupa uma sala de 225 m². Dispõe de espaço para atividades individuais e em equipes e bibliografias que atendem as demandas do curso. O empréstimo dos materiais segue a Resolução CEPE/IFSC Nº 37, de 12 de dezembro de 2012, que regulamenta as normas para empréstimo de material bibliográfico aos usuários do SiBI/IFSC. O acervo está informatizado e é composto por livros de cunho técnico, de literatura, de referência e de conhecimentos gerais; por periódicos e por multimeios (CD e DVD). Os usuários têm acesso livre ao acervo, que é estimado em 4.651 títulos.

Nome: Sala de Biblioteca			
Descrição: Sala única de 225 m ² equipada com estantes com o acervo bibliográfico, mesas redondas e cadeiras.			
Quantidade	Especificação	Quantidade	Especificação
2	Microcomputadores completos	7	Mesas de estudo em grupo
1	Aparelho de telefone	12	Arquivos com escaninho
22	Estantes	2	Armários
5	Mesas de estudo individual	38	Cadeiras
3	Mesas de trabalho	10	Cabines de estudo individual

7 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Será atribuição do Colegiado do Curso a avaliação constante do Projeto Pedagógico do Curso. Para tanto, o órgão deverá criar estratégias de avaliação,



garantindo o cumprimento do planejado e/ou propondo revisões para as próximas ofertas.

A avaliação do curso se dará por meio dos seguintes instrumentos:

- a) reuniões pedagógicas, realizadas semestralmente com a Coordenação de Curso, corpo docente do semestre e/ou Núcleo Docente Estruturante;
- b) documental, por meio de dados institucionais de matrícula, cancelamento e abandono;
- c) avaliação dos alunos, por meio de questionário ao final do 3º Semestre.

8 AUTORIZAÇÃO DA OFERTA DO CURSO

Oferta do curso em fase de análise.

9 REFERÊNCIAS

[1] BRASIL. **Lei n. 11. 892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica [...]. Brasília: Presidência da República, [2008]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm. Acesso em 25 de dev 2020.

[2] BRASIL. **Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [2014]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm. Acesso em: 25 fev. 2020.

[3] INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA. **Plano de Oferta de Cursos e Vagas. Câmpus Xanxerê.** [Xanxerê: IFSC], 2019. Disponível em: https://discovirtual.ifsc.edu.br/index.php/s/pJKzJVpQl3N0eQe/download?path=%2F&files=POCV_9.2_XXE_PDI-2020-2024.ods. Acesso em: 25 fev. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024.** [Florianópolis: IFSC], 2020. Disponível em: <https://discovirtual.ifsc.edu.br/index.php/s/vllxabFbpUZlqCf>. Acesso em: 10 mar. 2020.